



A CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ SOBRE A MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE QUALIDADE

Francisco Marcos Pereira Soares*

RESUMO

Ao refletirmos um pouco acerca da Educação a Distância (EaD), nos debruçamos em um cenário de indagações centrados no processo de ensino-aprendizagem. No curso técnico em Meio ambiente do Instituto Federal do Piauí, notadamente no Pólo de Buriti dos Montes – PI, essas inquietações surgem junto a questionamentos sobre como aliar teoria a prática na perspectiva do ensino à distância de qualidade. Desta forma, o objetivo geral da pesquisa foi conhecer a visão dos alunos do Curso Técnico em meio Ambiente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Polo Buriti dos Montes, em relação aos desafios de acesso e permanência enfrentados durante o curso a distância. O direcionamento metodológico incluiu-se na vertente da pesquisa qualitativa e a produção dos dados foi realizada mediante a aplicação de um questionário a 25 alunos do referido curso. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de BARDIN (1979) para organização e análise dos dados encontrados. As análises observacionais e os depoimentos dos alunos revelam que ao participarem desta experiência em educação à distância eles passaram a conceber esta modalidade de ensino como uma facilitadora de aprendizagem e uma formadora de alunos pesquisadores, permitindo a construção da autonomia dos participantes. Segundo alguns alunos, o ensino a distância é vantajoso devido à flexibilidade de horários e poucas aulas presenciais. Desta forma, ainda que exista diferença entre o ensino tradicional e ensino a distância é função de cada um construir sua autonomia para seu próprio desenvolvimento.

Palavras-chave: Concepção de alunos. Ensino a distância. Formação técnica.

ABSTRACT

As we reflect a little about distance education (EaD), we focus on a scenario of questions centered on the teaching-learning process. In the technical course on Environment of the Federal Institute of Piauí, notably in the Buriti dos Montes - PI, these concerns arise along with questions about how to combine theory and practice in the perspective of quality distance education. In this way, the general objective of the research was to know the vision of the students of the Technical Course in Environment of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Piauí - Polo Buriti of the Montes, in relation to the challenges of access and permanence faced during the course a distance. Methodological guidance was included in the qualitative research section and data production was carried out by applying a questionnaire to 25 students of this course. We used the content analysis technique of BARDIN (1979) to organize and analyze the data found. The observational analyzes and the testimonies of the students reveal that when they participated in this experience in distance education they came to conceive of this modality of teaching as a learning facilitator and a trainer of student researchers, allowing the construction of the autonomy of the participants. According to some students, distance learning is advantageous due to the flexibility of schedules and few face-to-face lessons. In this way, although there is a difference between traditional teaching and distance learning, it is up to each one to build his autonomy for his own development.

Keywords: Conception of students. Distance learning. Technical graduation.

* Possui Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Graduado em Pedagogia pela Faculdade do Médio Parnaíba - FAMEP e em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

1 INTRODUÇÃO

As novas tecnologias estão cada dia mais presentes em nosso cotidiano. Elas vêm assumindo posição de destaque em todos os aspectos da nossa vida. No que concerne à educação, essa nova cultura tecnológica chegou com bastante força inaugurando outra modalidade de educação que foi intitulada de Educação a Distância ou popularmente conhecida como EAD (BARRETO, 2010, p 25).

Desta forma, cabe-nos formalizar um conceito acerca do que seja essa modalidade de ensino. Não pretendemos ser suficiente em nosso conceito, mas é necessário um consenso em relação a ela. Por isso, podemos conceituar a Educação a Distância (EaD) como uma modalidade de ensino que diferenciada do ensino presencial uma vez que as aprendizagens não se formalizam por meio físico, mas por meio de um ambiente virtual de aprendizagem se consegue fazer com que alunos e professores, mesmo estando separados no espaço e/ou no tempo, comuniquem-se e desenvolvam uma aprendizagem significativa. (SANTOS; RODRIGUES, 1999, p. 54).

Em 2005, o decreto 5.622 do Ministério da Educação, regulamentou o artigo 80 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB) formalizando assim uma definição mais plausível de educação a Distância no Brasil onde legisla que ela é uma modalidade de ensino que:

“[...] caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 1996)”

Essa nova modalidade de ensino contempla o uso maciço das tecnologias de comunicação tentando quebrar à distância geográfica que existe entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem: professores e alunos.

Segundo a literatura científica a Educação a Distância é bastante antiga, mas só veio a se popularizar, isto é, a se expandir no Brasil quando as tecnologias de comunicação se universalizaram tornando o mundo cada vez mais globalizado. Essa expansão foi formalizada no ano de 2005 quando o Ministério da Educação e Cultura (MEC) lança para sociedade brasileira a chamada Universidade Aberta do Brasil (UAB) acreditando esta ser uma porta para a ampliação do ensino técnico e superior no país.

A partir dessas inovações na educação por meio da criação dessas novas políticas públicas mais pessoas tiveram acesso ao ensino superior, pois foi possível criar mais pontos

de acesso no interior do Brasil e desta forma os estados passaram a atender uma demanda maior de alunos.

Em 2013, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí firmou parcerias com diversos municípios piauienses e instalou polos no interior do estado expandindo assim o ensino técnico. Em Buriti dos Montes, o polo instalado oferta os cursostécnicos de Eventos, Informática para Internet e o de Meio Ambiente.

Embora torne mais fácil o acesso à universidade e aos institutos federais de educação, a Educação a Distância traz consigo diversos desafios aos alunos. Desta forma, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar a concepção dos alunos do Curso técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal do Piauí no município de Buriti dos Montes – PI sobre a modalidade de ensino a distância na formação de técnicos de qualidade. Os objetivos específicos foram: analisar como se dá a relação entre os alunos e os conteúdos do ensino a distância, identificar a concepção dos alunos do curso técnico em meio ambiente sobre as principais diferenças entre o ensino a distância e o presencial, refletir sobre a relação entre acesso e permanência de alunos no ensino a distância.

2 DIRECIONAMENTO METODOLÓGICO E O CAMPO DE PESQUISA

A metodologia que direcionou os trabalhos desta pesquisa teve abordagem qualitativa e inclui-se no campo da pesquisa descritiva. Em relação à pesquisa qualitativa, CHIZZOTTI (2006, p.28) destaca que “O termo qualitativo implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível”. De acordo com este mesmo autor, a abordagem qualitativa possibilita aos sujeitos da pesquisa uma compreensão mais acessível da realidade e favorece um melhor conhecimento dos desafios ou mesmo da problemática que envolve a educação.

Dessa maneira, é possível afirmar que a pesquisa qualitativa não se constitui como um direcionamento único uma vez que compreende uma concepção de que a realidade é fluente e contraditória e entende que o ato de investigar subordina-se ao investigador – sua concepção, seus valores, seus objetivos.

Os dados foram produzidos empregando-se um questionário contendo cinco questões abertas permitindo assim uma intensidade maior nas respostas e também maior liberdade ao responderem. As questões tratavam sobre os principais desafios encontrados pelos alunos para

acessarem e permanecerem no curso técnico em meio ambiente e ao mesmo tempo tornarem-se técnicos formados com qualidade para atuar em diferentes espaços.

Sobre o uso do questionário como recurso de coleta de dados Moreira (2006, p. 96) destaca que é um método que “[...] traz quatro vantagens para o pesquisador: Uso eficiente do tempo; Anonimato para o respondente; Possibilidade de uma alta taxa de retorno; e Perguntas padronizadas”.

O Curso Técnico em Meio ambiente pesquisado funciona à distância semanalmente, mas tem um encontro presencial no sábado com alunos e tutores do curso. Desta forma, a observação também foi utilizada na pesquisa como uma maneira de identificar aspectos relevantes dos referidos encontros presenciais.

Gil (2012) compreende que a observação *in locu* é fundamental para a presente pesquisa, pois, desempenha papel imprescindível da sua leitura, relevantemente na fase de coleta dos dados, podendo ser utilizada com outras técnicas ou de forma exclusiva. Trata-se do uso dos sentidos com vistas e obter conhecimentos necessários para o cotidiano, podendo ser utilizada como procedimento científico à medida que é sistematicamente planejada, vinculada a um objetivo formulado na pesquisa e submetida à verificação.

Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de BARDIN (1979) para organização e análise dos dados encontrados. A referida técnica compõe-se de descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifestado nos dados dos interlocutores. Esta técnica de análise consiste em desmontar a estrutura e os elementos de determinado conteúdo para elucidar suas diferentes características e fornecer a extração de sua significação para compreender a concepção dos alunos acerca da modalidade de educação a distância a que estão vinculados atualmente.

O campo da pesquisa foi o polo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Piauí de Buriti dos Montes. Os interlocutores foram 25 (vinte e cinco) alunos que estudam no curso técnico de meio ambiente na modalidade de educação à distância.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa proporcionou uma reflexão acerca da metodologia do ensino à distância adotada pelo Instituto Federal de educação do Piauí, o IFPI, no município de Buriti dos

Montes, notadamente no curso técnico em meio ambiente. Ao serem questionados sobre o que achavam da referida metodologia, um deles respondeu que:

“é uma metodologia muito bem intencionada, no entanto precisa passar por um melhor aperfeiçoamento, garantir uma aprendizagem voltada para a prática. Segundo a metodologia, nós temos três encontros mensais seguido de uma avaliação escrita. Nesse intervalo contamos com uma atividade presencial oral ou escrita, uma atividade de casa e um fórum a ser discutido na plataforma. Acho bastante válida, mas será que não estamos ficando somente na teoria? Precisávamos de mais atividades práticas em campos onde iremos atuar quando nos formarmos...” (Aluno do curso técnico em meio ambiente do IFPI em Buriti dos Montes)

A formação de técnico de qualidade a partir do ensino a distância é vista, na concepção do aluno, como um resultado da união de atividades teóricas e práticas de forma que as duas articulem-se e possam tornar os participantes do curso pessoas aptas para o mercado de trabalho.

Outro questionamento feito aos alunos do curso técnico em Meio Ambiente foi: quais os desafios que você enfrentou sendo estudante em um curso na modalidade à distância? De acordo com a maioria das respostas analisadas, o principal desafio a ausência de internet de boa qualidade. Esse problema afligiu a quase todos os alunos e até mesmo a tutoria local e coordenação do curso para passar as atividades aos alunos como vídeo aulas, por exemplo.

Com isso, outro desafio surgiu. A falta de interação entre os envolvidos no curso foi dificultada fazendo com que muitos não tivessem acesso aos mesmos conhecimentos que os demais. Nesse sentido, a concepção dos alunos é de que um curso a distância funciona e é bem vindo principalmente para os alunos do interior do estado que muitas vezes não tem acesso ao ensino presencial de qualidade próximo a sua residência.

A modalidade a distância veio universalizar esse acesso e tornar possível que muitas pessoas possam estudar sem muitas dificuldades. O aproveitamento cai um pouco, mas não deixa de ser um curso que venha formar técnicos de qualidade. A modalidade a distância é sim uma maneira eficaz na formação de muitas pessoas em diferentes áreas do conhecimento.

Quando se perguntou aos alunos se o curso estava formando verdadeiramente técnicos de qualidade em Meio Ambiente, chamou atenção a resposta de um deles em especial quando disse que:

O curso técnico em meio ambiente em Buriti tem sido bastante proveitoso e tem trazidos muitas novidades. Apesar de pensarmos que o curso devia ter mais práticas, nós já fizemos muitas atividades legais e que com certeza levaremos para nosso trabalho. Realizamos projetos de intervenção em escolas, realizamos pesquisas e entrevistas em empresas, muitos seminários já foram apresentados sobre diferentes temas, articulação entre teoria e

prática por meio de fotografias de locais da cidade em que ocorrem crimes ambientais para verificar que pontos das leis eles ferem. Enfim, o curso vem nos formando sim técnicos de qualidade, apesar dos desafios que a educação à distância nos impõe desde o acesso até a permanência no curso.”(Aluno do curso técnico em meio ambiente do IFPI em Buriti dos Montes).

A fala do aluno traz uma concepção muito positiva acerca da modalidade à distância. O mesmo não desconsidera os inúmeros desafios que enfrenta durante o curso, mas considera que isso faz parte e que o curso vem formando, ao longo das atividades práticas em articulação com a teoria, técnicos de qualidade. Essa concepção é muito importante, pois faz com que a modalidade de educação à distância tenha êxito e se fortaleça a cada dia mais.

Em relação à metodologia do curso técnico em meio ambiente utilizada pelo Instituto Federal do Piauí, os alunos discorrem sobre vantagens e desvantagens. Concepções como “*é legal a parte dos fóruns*”, “*acho que são muitas atividades escritas, 3 para casa 1 atividades presenciais mais três fóruns*”, “*Devia haver mais atividades práticas*”, “*O técnico de qualidade quem faz é o próprio aluno, acho muito bem vinda a metodologia utilizada pelo IFPI*”, “*vejo que o curso é bom, as atividades também são, mas um técnico de qualidade deve está em contato com atividades mais práticas, um orientador da área, algumas disciplinas mais focadas na prática*”.

Percebe-se que muitas concepções dos alunos em relação à metodologia do curso utilizada pelo Instituto. Analisando as suas respostas, verifica-se que os alunos gostam das atividades presenciais e as atividades domiciliares e até mesmo dos fóruns, mas é notável a necessidade deles em possuírem na grade disciplinas em que eles tivessem mais momentos de prática e consequentemente desenvolverem a qualidade que um técnico em meio ambiente deve ter.

Em relação à concepção de “qualidade” que os alunos possuem, algumas respostas chamaram atenção como:

“Qualidade é algo que se tem quando tem a coisa possui eficácia, boa funcionalidade, forma de verdade. O curso técnico, por exemplo, forma técnicos de qualidade, pois os alunos estudam de verdade. Se esforçam verdadeiramente para conseguir os conhecimentos que pretendem ter e assim se formam a cada dia. Tornam-se verdadeiros pesquisadores.””(Aluno do curso técnico em meio ambiente do IFPI em Buriti dos Montes).

“O curso tem qualidade quando respeita os saberes dos alunos, oferta atividades que formem os alunos para desenvolverem atividades que

sirvam de subsídios para a futura profissão dos alunos.” ”(Aluno do curso técnico em meio ambiente do IFPI em Buriti dos Montes).

“A qualidade acontece quando o curso possui um currículo que ofereça atividades teóricas aliadas à prática de forma que os alunos possam sentir-se aptos a incluírem no mercado de trabalho.” ”(Aluno do curso técnico em meio ambiente do IFPI em Buriti dos Montes).

É importante a fala dos alunos quando entendem que o curso tem qualidade quando se alia teoria e prática, quando a grade curricular é significativamente capaz de ofertar disciplinas que tragam reflexões e formações para os futuros técnicos subsidiando-os para suas profissões e também quando as atividades transformam os alunos em eternos pesquisadores. Quando os alunos desenvolvem a capacidade de pesquisa, estes tendem a ser profissionais mais qualificados e atuantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto federal do Piauí notadamente no polo de Buriti dos Montes os alunos apresentam a concepção de que a educação a distância é um meio pelo qual tem ampliado o acesso ao ensino técnico e as demais modalidades de ensino e possui a mesma qualidade do ensino presencial. No entanto, é possível imprimir a partir de suas falas que os mesmos apresentam em si algumas angústias e considerações a respeito da educação à distância, em especial no curso de meio Ambiente. Os alunos consideram que o currículo do curso deveria ofertar algumas disciplinas de prática, que deveria haver maior fiscalização nos pólos, uma vez que os mesmos enfrentam desafios de acesso à internet, o que muitas vezes não há no pólo adequadamente.

No geral, é possível identificar que os alunos aprovam o curso técnico por meio da educação à distância e que o mesmo veio somar com a educação do município ofertando cursos que só seria possível acessar se houvesse o deslocamento para a capital Teresina, por exemplo. Com a chegada do IFPI a cidade, o sonho do curso técnico tornou-se realidade para muitos buritienses e a educação a distância tem contribuído significativamente na formação de técnicos de qualidade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BARRETO, N. V. P. **Limites e contribuições de núcleos de tecnologia e educação a distância na Rede Federal de Educação Tecnológica**. Rio de Janeiro: UES, 2011.

BRASIL. Congresso. Senado. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 26 dez. 2016.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SANTOS, E. T.; RODRIGUES, M. **Educação à distância: conceitos, tecnologias, constatações e recomendações**. São Paulo: EPUSP, 1999